

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA, SERVIÇOS PÚBLICOS E DEFESA DO CONSUMIDOR PARA TRATAR SOBRE OS SERVIÇOS PRESTRADOS PELA EMPRESA ENEL**

Na quarta-feira do dia 22/03/2023, às 19h, foi aberta a audiência pública da Comissão de Segurança Pública, Serviços Públicos e Defesa do Consumidor para tratar sobre os serviços prestados pela empresa Enel, com o tema “Soluções para a prestação e fornecimento de energia elétrica”. Estavam presentes os vereadores Octavio Sampaio, Dr Mauro Peralta, Domingos Protetor, Eduardo do Blog, Marcelo Chitão e Gil Magno. A reunião se inicia com a fala do Presidente, Vereador Octavio Sampaio, apresentando os convidados e os convocando para compor a mesa. Foram convidados o Sr. Natan Viegas, o Sr. Carlos Roberto Salgueiro, a Sra. Andrea Andrade, representando a Enel, o Sr. Rafael Rolin, representando a Enel, o Sr. Jonathan Novaes, representando a Enel, o Sr. Wellington Fernandes, representando a Associação de Moradores do Quissamã, e, por fim, o Dr. Paulo Magno, representando o Lions Quitandinha. Agradeceu a presença dos Vereadores, designou o Vereador Dr. Mauro Peralta como secretário para aquela seção e abriu oficialmente a reunião. Logo após instaurada a mesa e aberta oficialmente a sessão, o Presidente Octavio Sampaio iniciou sua fala dizendo que, além dos transtornos com energia elétrica que o petropolitano sofreu durante a tragédia de 2022, o petropolitano sofreu novamente com durante o carnaval. Passou a palavra para o Vereador Dr. Mauro Peralta para prosseguir com os questionamentos que fez durante a primeira Audiência em que a Enel não esteve presente. O Vereador Dr. Mauro Peralta iniciou sua fala questionando os representantes da Enel se há carga de energia suficiente para Petrópolis, quantas equipes disponíveis existem trabalhando na cidade, o motivo de não haver poda preventiva nas árvores



e, por fim, perguntou qual o valor arrecadado pela empresa no nosso município. O Presidente Octavio Sampaio passou a palavra para a Sra. Andrea, representante da Enel, para responder os questionamentos do Vereador Dr. Mauro Peralta. A Sra. Andrea Andrade iniciou sua fala agradecendo o convite e justificando a ausência na primeira audiência, pois, segundo ela, o convite chegou com pouca antecedência. Disse que não há descaso por parte da empresa para com a cidade e seus cidadãos. Disse não saber responder exatamente qual é o valor que a empresa arrecada com o município e passou a palavra para o Sr. Rafael Rolin, para que respondesse a respeito da parte técnica e de equipe. O Sr. Rafael iniciou dizendo que a Região Serrana expandiu sua carga energética há cerca de dois anos, ampliando o potencial da subestação Itamarati de 69KV para 138KV. Disse que atualmente o sistema de Petrópolis é muito mais robusto e independente das linhas de outros municípios, pois, antigamente, se a linha de transmissão de energia de Magé desarmasse, havia um apagão imediato na nossa região. Portanto, segundo ele, esse problema foi solucionado e Petrópolis possui carga energética suficiente para abastecer novas indústrias e empreendimentos. Continuou respondendo os questionamentos do Vereador Dr. Mauro Peralta afirmando que a cidade possui equipe suficiente para atender a região e que durante todo o período do carnaval houveram chuvas intensas por toda região que derrubaram árvores que danificaram as redes elétricas da empresa. Encerrou sua fala dizendo que a empresa possui um plano de contingência para casos de emergência como esse e que os funcionários possuem preparo para aumentar em até oito vezes a capacidade de atendimento. A palavra foi passada para o Vereador Dr. Mauro Peralta que perguntou se Petrópolis possui carga suficiente para abastecer o Polo Industrial na Posse. A Sra. Andrea Andrade respondeu o questionamento do vereador dizendo que existe energia disponível, mas que há casos em



que necessita fazer um reforço na rede de distribuição para ligar energia em um certo ponto, e essa solicitação de reforço deve partir do cliente. Encerrou sua fala dando como exemplo o Shopping Pátio Petrópolis que precisou de mais tempo para a instalação da energia, pois primeiro precisou fazer o reforço na rede de distribuição. O Presidente Octavio Sampaio passou a palavra para o Vereador Domingos Protetor que reafirmou a necessidade de poda preventiva e de verificação dos postes que estão em risco de queda, pois muitas vezes a população comunica com antecedência e a empresa só vai ao local depois que já houve a queda. Por fim, perguntou se há um plano de contingência para casos como o das chuvas de fevereiro, pois se existe não funcionou e deve ser repensado. A Sra. Andrea Andrade pediu a palavra para dizer que os questionamentos que foram feitos se encontram em uma apresentação preparada pelos representantes da Enel e solicitou a inversão para que iniciassem com a apresentação e depois passasse para as falas. O Presidente, Vereador Octavio Sampaio, decidiu passar a palavra aos demais Vereadores antes que iniciasse a apresentação e depois retornaria com as falas para a mesa. A palavra foi passada para o Vereador Marcelo Chitão que esclareceu que os parlamentares diversas vezes se revoltam e brigam, pois possuem contato direto com a população e consumidores que não são atendidos ou mal atendidos, mas que recentemente passou a ter um diálogo melhor com o Sr. Rafael Rolin que tem atendido suas demandas. Destacou também que há muitos pontos da rede elétrica que são atingidos por vegetação por falta de prevenção, pois os moradores solicitam o serviço e a empresa não atende. Pediu aos representantes da empresa que amparassem os vereadores, apesar das revoltas e brigas, pois a população precisa ser atendida e ter seus problemas solucionados. A palavra foi passada para o Vereador Gil Magno que iniciou sua fala dizendo que reside no terceiro distrito da cidade (Itaipava) e que várias localidades da

sua região sofreram muito com as recentes chuvas e quedas de árvores. Disse que o governo instalou um gabinete de crise em Itaipava, coordenada pelo Sr. Secretário de Defesa Civil, Gil Kempers, e que a empresa pode contar com o Poder Público e com a Prefeitura para atender a população. Por fim, solicitou que a empresa esteja mais próxima das comunidades da região do terceiro distrito para que haja poda preventiva. A palavra foi passada para a Vereadora Gilda Beatriz que iniciou dizendo que além do líder do governo na câmara, não há nenhum outro representante do governo e questionou a ausência e ineficiência da prefeitura nesse tema. Por fim, perguntou aos representantes da Enel em que aspectos eles precisam da prefeitura e não estão sendo atendidos. O Vereador Gil Magno pediu a palavra para dizer que a prefeitura jamais irá realizar poda onde existe uma rede elétrica, pois ela só age onde não tiver rede elétrica ou se a mesma estiver desligada. A palavra foi passada para a Vereadora Julia Casamasso que iniciou dizendo o valor da conta paga pela população é muito alto e não condiz com o serviço prestado. Continuou sua fala questionando se há perspectiva de melhoria na estrutura da rede de energia da cidade e quais seriam essas melhorias. Perguntou se a empresa vai tomar alguma medida de reparação para os consumidores que perderam alimentos, eletrodomésticos e demais coisas, por falta de energia. Por fim, afirmou que a taxa de religamento de energia é abusiva e que os consumidores não podem atrasar sem sofrer sanções por parte da empresa, enquanto a empresa diversas vezes atrasa no atendimento. A palavra foi passada para o subsecretário Felipe Peixoto, representando o Secretário Hugo Leal, que iniciou dizendo de sua preocupação com o que está acontecendo no estado do Rio de Janeiro e que isso não se restringe somente a concessão da Enel. Pois a mesma coisa está acontecendo em Friburgo, Três Rios e demais regiões onde a energia elétrica é administrada por outras empresas. Disse que as



concessões são federais e quem fiscaliza e regulamenta é a Agência Reguladora Federal e ela fica muito distante do nosso cotidiano e da nossa região. Por conta disso, disse que ele e a secretaria trabalham para resolver os problemas das concessionárias na região e que o Governador Cláudio Castro está de perto acompanhando e buscando soluções. Anunciou que há medidas para solucionar os problemas da região que em breve serão divulgadas e que o Governo do Estado do Rio de Janeiro está se preparando para criar uma estrutura de apoio que auxilie em tempos de crises como a que ocorreu na nossa cidade. Finalizou dizendo que a Secretaria do Estado de Energia e Economia do Mar está a disposição para atender as demandas da Câmara Municipal de Petrópolis. A Sra. Andrea de Andrade, representando a Enel, iniciou sua apresentação demonstrando que a empresa atua em diversos países, em diversos ramos e em todas as regiões do país, arrecadando 49,5 bilhões de reais líquidos. Disse que a empresa trabalha na distribuição de energia nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará e que atende 15 milhões de clientes. No estado do Rio de Janeiro, a Enel atua em 66 municípios, atendendo 3,2 milhões de clientes, empregando 11,3 mil funcionários e faturando 2 bilhões de reais. Acrescentou que a concessão acaba em 2026 e a empresa possui interesse em manter a prestação de serviço e renovar o contrato. Continuou sua apresentação demonstrando como é a relação de atendimento da empresa com o consumidor, todos os canais disponíveis de atendimento e como a loja física funciona, atendendo cerca de 237 pessoas por dia, dispondo de sete consultores, um gerente e dois autoatendimentos. Além da loja física contar com acessibilidade, a empresa também disponibiliza unidades móveis de atendimento toda sexta-feira para Itaipava e ações internas para atendimento itinerante. Finalizou sua apresentação dizendo que as tarifas de energia elétrica são caras e que a cada cem reais no valor da fatura, somente vinte e quatro



reais e quatro centavos são destinadas para a empresa Enel, pois o restante do valor é destinado para o custo da energia, tributos, receitas irre recuperáveis, encargos setoriais e custos de transmissão. Terminada a apresentação, a Sra. Andrea Andrade respondeu os questionamentos feitos pelos vereadores, começando com a pergunta da vereadora Julia Casamasso que indagou sobre o ressarcimento dos danos elétricos causados. A Sra. Andrea Andrade afirmou que a empresa segue as diretrizes estipuladas pelo órgão regulador e que, uma vez comprovado a existência de danos elétricos oriundos de falha na rede de distribuição, a empresa faz o ressarcimento após realizada toda a burocracia. Destacou também que não há cobrança abusiva, mas sim uma taxa de multa quando a empresa corta a energia e o proprietário religa por si só. Esclareceu para a Vereadora Gilda Beatriz que a poda de árvores é de responsabilidade da prefeitura enquanto a vegetação ainda não invadiu as áreas da rede elétrica, agradeceu pela parceria com o Poder Público e passou a palavra para o Sr. Rafael Rolin continuar a apresentação sobre a parte operacional. O Sr. Rafael Rolin iniciou apresentando a abrangência da empresa na Região Serrana, presente em 8 municípios, possuindo quatorze subestações e atendendo trezentos e dez mil, seiscentos e quarenta e quatro pessoas. Seguiu para a parte da manutenção demonstrando que a empresa conta com inspeção aérea através de drone, helicóptero e carro termográfico. A empresa conta também com o Projeto Telecontrole, onde seiscentos e trinta e oito equipamentos telecomandados proporcionam maior velocidade no reestabelecimento de energia, monitor de ramal, onde seiscentos e setenta e dois equipamentos sinalizam e agilizam o atendimento, indicando o ponto de atuação, e a proteção de ramal, onde trezentos e vinte e seis equipamentos reduzem e eliminam falhas transitórias na rede de energia. Após demonstrar as melhorias de estrutura feita pela empresa, apresentou a contingência de Petrópolis no período do



dia 13/02 ao 20/02 (período de crise na energia elétrica durante o carnaval). Após eventos climáticos de temporais consecutivos do dia 13/02 ao 21/02, houve o acionamento do plano de contingência que paralisou imediatamente todos os processos para entrada de equipes no atendimento emergencial, aporte de oito vezes mais recursos de equipes do que em dias normais, equipes de outras regionais foram enviadas para apoio e foi instalada a sala de crise conjunta com a Prefeitura de Petrópolis. Durante o período mencionado, houveram trezentos e cinquenta quedas de árvores e galhos que danificaram a rede elétrica, a necessidade de substituir sessenta postes e duzentos e cinquenta ocorrências devido a descargas atmosféricas. Ao fim da apresentação, o Vereador Octavio Sampaio disse que quer focar em resolver o problema e que viu que na apresentação foi demonstrada uma grande estrutura mas que se mostrou insuficiente pois existem regiões na cidade, como Secretário, Pedro do Rio e Brejal, em que há falta de energia elétrica todos os dias. Pediu aos integrantes da mesa que ao final de suas falas, trouxessem uma solução ou algo que vá ajudar a solucionar os problemas. Por fim, requeriu que a empresa disponibilize o plano de contingência e passou a palavra para a sociedade civil. O Dr. Paulo Magno, representando o Lions Clube Quitandinha, iniciou dizendo que sua instituição é prestadora de serviço e se preocupa com o interesse público dos petropolitanos. Explicou que não é técnico na área e solicitou que a palavra fosse passada para o seu Diretor Carlos Alberto Salgueiro, que é um especialista e sabe representar melhor os questionamentos da instituição. O Sr. Carlos Alberto Salgueiro iniciou dizendo que já teve oportunidade de trabalhar diretamente com a Enel, que a apresentação feita foi maravilhosa e mostrou uma empresa com uma super estrutura, mas que a acha que a empresa está falhando, pois a empresa se afasta do consumidor por causa do atendimento eletrônico. Além disso, há uma



necessidade enorme de podar as árvores e que essa deficiência está quebrando os postes e arrebitando as linhas. Afirmou que a falta de atenção com as podas está fazendo com que a empresa rasgue o dinheiro dos acionistas. Indagou quantos projetos existem de revitalização da rede elétrica e melhoria das linhas, e também quantas equipes existem somente para a cidade de Petrópolis, sem contar com os municípios próximos. Afirmou que a empresa terceirizada contratada pela Enel funciona muito mal e questionou quem fiscaliza a terceirizada. Criticou que a apresentação foi muito generalizada e não focou no município, não tratou dos problemas específicos de Petrópolis e não respondeu os questionamentos do povo petropolitano. Por fim, reafirmou seu apreço pela Enel e disse que quer o melhor para a cidade, mas acha que a empresa está “miope” e não está fiscalizando o que a terceirizada está fazendo nas ruas, e que não estão estruturados para atender as necessidades do município. A palavra foi passada para o Sr. Wellington Fernandes, representando a Associação de Moradores do Quissamã, que iniciou dizendo ser eletrotécnico e que trabalha na área há vinte e três anos. Afirmou que viu um funcionário incompetente da terceirizada “abrir um neutro” em uma rede trifásica no bairro dele e fez com que vários eletrônicos e eletrodomésticos queimassem. Logo após, disse ter uma lista de ruas que estão com mais de quarenta protocolos para troca de fiação há mais de quarenta anos sem resposta, dentre elas a Rua Isabela Teixeira e Rua Acrisio Dias, onde recentemente a Enel esteve presente para fazer a troca de fiação e trocaram a fiação errada. Seguiu dizendo que possui vídeos mostrando em seu bairro uma marreta sendo utilizada como separador de fio por três meses. Disse ter um cliente em Itaipava, dono do estabelecimento Tradição Mineira, que comprou um gerador e que isso não deveria ser uma necessidade se não houvesse falta de energia todo dia na região. Da mesma forma a funerária Oswaldo Cruz, que todo





dia falta energia por volta das 15h. Por fim, disse que de todos os aparelhos e estruturas apresentadas pelos representantes da Enel, não viu nenhum sendo utilizado no seu bairro e queria uma explicação sincera. O Vereador Presidente Octavio Sampaio solicitou que lhe enviasse o vídeo da marreta sendo utilizada para separar os fios, a fim de dar ciência aos representantes da Enel presentes. A palavra foi passada para o Sr. Alessandro, representando também a Associação de Moradores do Quissamã, que disse que em seu bairro há um problema de poluição visual e perguntou se os postes pertencem à Enel e se as empresas que alugaram ou entraram em algum contrato com a empresa possuem alguma obrigação com a fiação que está “morta”, pois existem vários fios em seu bairro que estão pendurados e relata ter em sua rua um fio com uma chuteira em cima. Por fim, indagou a quem a população pode recorrer para acabar com essa poluição visual, se é a própria Enel ou outra instituição. O Sr. Wellington complementou a fala do Sr. Alessandro, dizendo que na obra da rua do túnel foi solicitado a retirada de um poste que estava caindo, ligaram mais de vinte vezes e não foram correspondidos, então a construtora teve que travar o poste com um trator e deixar por quatro dias parado segurando o poste porque não foi enviada nenhuma equipe da Enel. A palavra foi passada para o Sr. Subsecretário Felipe Peixoto que perguntou para a Enel quantas bases operacionais a empresa possui em Petrópolis e quanto tempo demorou para religar o último cliente na crise que ocorreu durante o carnaval. Por fim, perguntou quantas equipes próprias a Enel possui no município de Petrópolis, sem contabilizar a terceirizada e quais são os investimentos que estão sendo feitos na área de prevenção. O Presidente, Vereador Octavio Sampaio, agradeceu as falas e disse que os problemas com a rede de energia elétrica não são pontuais e resistem durante o ano inteiro e criticou a falta de poda por parte da Enel. Solicitou que a Enel se comprometesse a

encaminhar para a Comissão de Segurança Pública, Serviços Públicos e Defesa do Consumidor, o número de furtos de energia, o plano de contingência, a quantidade de equipes e funcionários em Petrópolis, como é suprido o valor das energias furtadas. O Presidente Octavio Sampaio passou a palavra para a Sra. Andrea para responder os questionamentos e estipular um prazo para ser enviado os requerimentos solicitados. A Sra. Andrea respondeu que irá atender todos os encaminhamentos e disse que dentro de vinte dias úteis irá se manifestar para responder os questionamentos feitos. Seguiu dizendo que, quando há furto de energia, o valor é repassado na própria tarifa e o percentual da energia furtada é reconhecida na tarifa em cada revisão tarifária. Respondeu o questionamento do Sr. Alessandro e dizendo que o poste e a fiação são de responsabilidade da Enel e eles têm a obrigação de ceder o espaço para as telecomunicações. As empresas de telecomunicação pagam um aluguel para a Enel, mas a empresa de energia elétrica não faz a gestão, somente notifica e cobra das concessionárias de telecomunicação para que façam um ordenamento. Por fim, afirmou que a empresa possui um trabalho no município para separar em pequenos blocos e notificar todas as concessionárias e, caso os cabos sejam inservíveis, a Enel vai até o local fazer a retirada. A palavra foi passada para o Sr. Wellington que disse que no dia doze de outubro de dois mil e vinte e um a conta do Sr. Alessandro estava paga e a equipe da terceirizada foi até o local e cortou a energia da casa dele, voltando para religar somente após seis dias. O Sr. Alessandro tem em casa um filho pequeno e uma irmã com deficiência, teve que entrar com ação na justiça e, mesmo com a conta paga, mesmo após notificar diversas vezes e de diversas formas, a Enel só voltou para religar após seis dias. Disse também que já presenciou casos que, para ampliar a rede, o interessado deveria comprar o transformador e doar para a Enel, para que seja feita a instalação e ampliação de energia. A Sra. Andrea

respondeu que eles tem que avaliar essa questão da religação e se dispôs a verificar o protocolo e, quanto a questão do custo do transformador, disse que está baseado sempre na resolução. O Presidente Octavio Sampaio encerrou a audiência pública agradecendo a presença dos vereadores, do subsecretário e toda a sociedade civil, sob os seguintes dizeres: “na certeza de que esta casa busca sempre o interesse da cidade, o encontro de hoje foi, sem dúvidas, um espaço onde podemos debater uma questão de alta relevância: soluções para prestação e fornecimento de energia elétrica em nosso Município. Agradeço a presença de todos e encerro a presente reunião.”

Posto isso, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão deu por encerrada a reunião. Breno de Souza Sanches, Assistente das comissões, assinou e digitou esta ATA. Breno Sanches  
Assistente de Apoio às Comissões  
Mat. 1675.007/21

Petrópolis, Câmara Municipal de Petrópolis, 08 de Março de 2023.

Octavio S. C. de Paula

**Vereador Presidente Octavio Sampaio**